

DIAGNÓSTICO PRELIMINAR DO PERFIL PRODUTIVO DO ASSENTAMENTO RURAL 20 DE MARÇO E DOS PEQUENOS AGRICULTORES DO DISTRITO DO ARAPUÁ - TRÊS LAGOAS/MS

PRELIMINARY DIAGNOSIS OF THE PRODUCTIVE PROFILE OF RURAL SETTLEMENT 20 OF MARCH AND THE SMALL FARMERS OF THE DISTRICT OF ARAPUÁ - TRÊS LAGOAS / MS

Jéssica Oliveira Ferreira¹
Iolanda Rodrigues Soares Bispo²

RESUMO: O atual trabalho visa demonstrar a dinâmica do funcionamento das Feiras Agroecológicas, realizadas na UFMS/CPTL, Campus I e II, pelos assentados e pequenos agricultores do Distrito de Arapuá e do assentamento de Reforma Agrária 20 de Março em Três Lagoas. Neste artigo esclareceremos a visão que o camponês tem da terra e da família, é nítido que a terra para ele além de ser fonte de recursos para consumo e produção, também é algo que faz parte da sua vivência e cultura. A realização das Feiras Agroecológicas trouxe para o camponês o aumento da sua renda, possibilitando uma melhor qualidade de vida, além de romperem as vinculações com os “atravessadores” – comerciante situacionista. Através das Feiras Agroecológicas o público da universidade tem acesso a produtos em transição agroecológica, entendidos como alimentos mais saudáveis, pois o agricultor tem a preocupação de realizar a produção livre de venenos que prejudicam a saúde, se diferenciando da produção do convencional.

PALAVRAS-CHAVE: Assentamento; Agroecologia; Feiras; Produção; Camponês.

ABSTRACT: This current study aims to demonstrate the dynamics of Agroecological Fairs operation, held on UFMS/CPTL, Campus I and II, by settlers and small farmers from Arapuá District and settlement of Agrarian Reform March 20 in Três Lagoas. In this article we will clarify the vision that the farmer has about soil and family, it is clear that the soil for him, besides being source of resources for consumption and production, it's also part of his experience and culture. The realization of Agroecological Fairs brought to the farmer increase in income,

¹ Discente na UFMS/Campus de Três Lagoas. – E-mail: jessica.oliveiraufms@gmail.com

² Discente na UFMS/Campus de Três Lagoas. – E-mail: iolandarodrigues31@hotmail.com

creating a better life's quality, besides breaking the connection with the "middlemen" – situacionist merchant. People from the university have access to products in agroecological transition through agroecological fairs, it means a healthier food, because the farmer has the concern of making a production free of poison that harm health, differentiating itself from conventional production.

KEYWORDS: Settlements; Agroecology; Fairs; Production; Farmer.

INTRODUÇÃO

Ao discorrermos sobre agroecologia nos baseamos em Almeida (2015) que explica que as experiências agroecológicas parte do pressuposto que as atuais contradições do sistema capitalista atingiram um nível que coloca em risco a vida no planeta porque sua expansão, na busca de manter a acumulação, vulnerabiliza as bases da existência humana no planeta.

Atualmente, é possível observar que no Brasil as consequências da Revolução Verde são negativas, este modelo de agricultura tem desencadeado concentração fundiária, problemas ambientais como erosão do solo, desertificação, poluição por agrotóxicos e perda de biodiversidade e a perda do direito sobre a soberania alimentar.

Em combate a esse sistema, o camponês através de lutas diárias para permanecer em sua terra cria diversas fontes de renda, tais como as Feiras Agroecológicas.

Esta situação de comércio pode atingir uma escala menor, qual seja da comunidade, portanto é nesta direção que tem importância as Feiras – como canal curto de comercialização (CCC), revelando a potencialidade da produção dos camponeses em transição agroecológica em Três Lagoas.

Para Oliveira (s/d) o caminho para a saída da crise, e construção de uma política de soberania alimentar, continua sendo a realização de uma reforma agrária ampla, geral e massiva para recriar a pequena unidade de produção. O desdobramento dessas afirmações tem sentido quando analisamos as realizações das famílias camponesas, em especial as assentadas, as mesmas produzem e

vendem alimentos de qualidade a preço acessível, gerando soberania alimentar na cidade.

FEIRAS AGROECOLÓGICAS E OS CAMPONESES

O Projeto de Assentamento 20 de Março localiza-se em Três Lagoas/MS, a 50 quilômetros da sede do município, próximo ao distrito de Arapuá, numa região onde há um contexto histórico de uma pecuária extensiva com baixa produtividade. Foi criado em 2008 pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), com imissão de posse no ano de 2009, é composto por 69 famílias numa área de 1.490,3583 há. Desse número de famílias, 12 delas fazem parte da dinâmica das Feiras Agroecológicas realizadas na UFMS/CPTL, campus I e II.

A Feira Agroecológica realizada no Campus II, acontece às quintas-feiras, no período das 10h00 às 21h00 horas, abrange a comunidade acadêmica e circunvizinha. Os produtos oferecidos pela feira são de grande variedade, tais como: verduras, tubérculos, legumes, frutas, doces caseiros e pães e bolos caseiros, como mostrado nas fotos 1, 2 e 3.



Figura 1– Feira Agroecológica, UFMS/CPTL Campus II.

Fonte: Iolanda Bispo, 2017.



Figura 2– Feira Agroecológica, UFMS/CPTL Campus II.

Fonte: Iolanda Bispo, 2017.



Figura 3– Feira Agroecológica, UFMS/CPTL Campus II.

Fonte: Iolanda Bispo, 2017.

Os produtos oferecidos estão de acordo com a transição agroecológica, dando ao consumidor o direito de se alimentar de forma saudável e limpa de agrotóxicos que prejudicam a saúde. Levando em conta também, que o próprio camponês tem a autonomia de escolher como e o que produzir em sintonia com o consumidor.

A realização da Feira Agroecológica do Campus I acontece as terças-feiras, no período das 16h00 às 21h00. Além dos produtos da indústria caseira, essa Feira também segue produção no sistema agroecológico, ou seja, sem resíduos químicos prejudiciais à saúde (agrotóxicos).



Figura 4– Feira Agroecológica, UFMS/CPTL Campus I.

Fonte: Iolanda Bispo, 2017.



Figura 5– Feira Agroecológica, UFMS/CPTL Campus I.

Fonte: Iolanda Bispo, 2017.



Figura 6– Feira Agroecológica, UFMS/CPTL Campus I.

Fonte: Iolanda Bispo, 2017.

A Feira do campus I é composta por pequenos agricultores rurais do Arapuá que formaram a associação “ASPROCAMPO”, em parceria com a UFMS/CPTL via

projetos de pesquisa e extensão coordenados pela Professora D^a Rosimeire Ap. de Almeida.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA COM OS FEIRANTES

Uma das etapas desse artigo foi à aplicação de questionários para os agricultores da Feira Agroecológica. A ideia foi olhar para os feirantes para além dos dados. Neste sentido, notamos que a união das famílias é algo importante para a eficiência da produção, juntos eles plantam e colhem além de produtos, o conhecimento. Na imagem 5 notamos que uma feirante está com sua filha e, ao mesmo tempo, vende seus produtos, esse laço familiar é uma das diferenças entre sistema do agronegócio e da agricultura familiar de base agroecológica. Além da liberdade de produzir produtos saudáveis e variados o camponês fortalece o vínculo familiar, pois a reprodução social da família é o centro dessa agricultura.

Uma das perguntas que fizemos foi para saber se houve melhoria de renda por meio das feiras na Universidade. E por unanimidade as agricultoras responderam positivamente. Isso acontece porque além de produzir para seu autoconsumo, o camponês produz com qualidade alimentos que chegam até a mesa de diversos consumidores, no caso, três-lagoenses.

CONCLUSÃO

Esse trabalho possibilita enxergar que mesmo diante de um quadro de crise social e ambiental há lugar para iniciativas transformadoras que beneficiam os pequenos agricultores, como essa dinâmica de canais curtos de circulação (CCC) por meio de Feira Agroecológica. No caso em questão, são Feiras que ajudam tanto os agricultores como os consumidores, neste caso a comunidade acadêmica e aos redores.

Além permitir proximidade agricultor e consumidor, há valorização e melhoria da autoestima dos camponeses – como revela as entrevistas. Situação que cria visibilidade para quem produz alimentos saudáveis para a mesa do povo brasileiro, rompendo a crise de percepção que reina na sociedade brasileira, em particular na treslagoense.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Rosemeire A. de **DINAMIZANDO A AGRICULTURA CAMPONESA E O CONSUMO AGROECOLÓGICO EM TRÊS LAGOAS-MS. Anais.** Goiânia/GO. SINGA, 2015.

AZEVEDO, Melina Bandeira Antas. **AS FEIRAS DA AGRICULTURA FAMILIAR: UM ESTUDO NA REDE XIQUE XIQUE NOS TERRITÓRIOS AÇU-MOSSORÓ E SERTÃO DO APODI (RN).**

MEDEIROS, Gabriela N., ALMEIDA, Rosemeire A. **Estudo da participação no PAA da Associação dos Agricultores Familiares do Assentamento “20 de março” em Três Lagoas/MS no tocante ao impacto na reprodução social das famílias associadas.** Três Lagoas-MS. Relatório de Iniciação Científica (CNPq/UFMS), 2016.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino, **OS AGROCOMBUSTÍVEIS E A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS.** Acesso em: <<http://www.observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal12/Geografiasocioeconomica/Geografiaagricola/25.pdf>>.

Recebido em: 23/03/2017

Aceito para publicação em: 29/11/2017